



INFORME EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Ano 02 / nº 83 / 12.12.2014

Vagas de emprego no Centro Público de Emprego e Trabalho

Nesta semana, o Centro Público de Emprego e Trabalho oferece as oportunidades elencadas abaixo para maiores de 18 anos. Os requisitos para concorrer às vagas variam e maiores informações podem ser obtidas diretamente no CPET. Os interessados devem comparecer à Rua João Pessoa, 300, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, com CPF, RG, PIS e Carteira de Trabalho.

Cargo	Quantidade
Ajudante de serralheiro	2
Alinhador	1
Aux de limpeza	20
Auxiliar de escrita fiscal	2
Camareira	1
Chapista de lanchonete	1
Consultor de vendas	1
Eletricista	8
Marceneiro	2
Mecânico de elevadores	1
Mecânico de refrig.	1
Teleoperador	350
Vendedor de comércio varejista	2
Vendedor externo	2
Zelador	1

Há também as vagas abaixo, específicas para trabalhadores com deficiência:

- Teleoperador: 20 vagas
- Agente de saúde: 8 vagas

IMPORTANTE:

- Para concorrer às vagas, o candidato deverá estar cadastrado Centro de Emprego e Trabalho.
- A seleção dos candidatos para encaminhamento às vagas é feito pela equipe do Centro de Emprego e Trabalho, via sistema, de acordo com a compatibilidade entre o perfil do candidato e o perfil da vaga.
- Para cada vaga há um número determinado de candidatos a ser encaminhado, atingido este número, os demais candidatos deverão aguardar uma nova oportunidade.
- Para cada vaga há um rol de requisitos específicos a serem cumpridos, que devem ser consultados junto ao Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos.

Clipping Emprego, Empreendedorismo e Capacitação (DO de Santos)

Edição 08.12.2014

Cursos capacitam mais de 300 pessoas na Zona Noroeste

Qualificações foram por meio da Escola Remota do Senai, parceria com a prefeitura, e do Projeto Amelinha

Aprender ofícios que podem ajudar no dia a dia ou na geração de renda. Mais de 300 alunos da Escola Remota do Senai no Centro Cultural da Zona Noroeste, parceria da Instituição de ensino com a prefeitura, e do Projeto Amelinha (corte e costura), iniciativa do Departamento de Administração Regional da Zona Noroeste, serão capacitados até o final deste ano.

Na noite de quinta, foi realizada a formatura para 231 alunos que já concluíram suas capacitações.

Deste total, 155 se formaram nos cursos de Instalação e climatização doméstica, assistente admi-

nistrativo, operador de computador e assistente de logística (escola remota).

"Foi ótimo e a estrutura maravilhosa. É mais uma forma de conhecimento e de fonte de renda", disse Heraldo Leocádio, 50, morador do Areia Branca, do curso de Instalação e refrigeração.

Já a aluna de assistente de logística Taitana dos Santos, 31, ficou cinco meses longe do setor e aproveitou a chance de se qualificar. "O curso ajudou bastante e eu já consegui um emprego".

"Todos os cursos são para áreas promissoras na nossa região", declarou o

secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Inovação, José Rezende.

OPORTUNIDADE

Na solenidade também receberam o certificado 76 formandos dos cursos básico e de aperfeiçoamento de corte e costura do Projeto Amelinha, que tem aulas em unidade móvel nos bairros da Aparecida, Vila Nova, Marapé, Areia Branca e Santa Maria.

"Sempre tive vontade de aprender e nunca tive oportunidade. Pretendo trabalhar em casa", conta a dona de casa Margarete Santos, 50, que reside no Santa Maria.



“O curso foi ótimo e a estrutura maravilhosa. É mais uma forma de conhecimento e de fonte de renda”

Heraldo Leocádio,
50 anos



“O curso ajudou bastante e eu já consegui um emprego”

Taitana dos Santos,
31 anos



“Sempre tive vontade de aprender e nunca tive oportunidade. Pretendo trabalhar em casa”

Margarete Santos,
50 anos

FOTO: MARCELO ROSA

Minha Oportunidade



www.santos.sp.gov.br/minhaoportunidade/

Coordenadoria quer foco de empresas para o potencial de deficientes

Ao invés de focar na limitação da pessoa com necessidades especiais, identificar o que ela sabe fazer e como pode agregar à empresa. É esse tipo de conscientização que a Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoa com Deficiência (Codep), ligada à pasta de Defesa da Cidadania, propõe aos empresários no momento de contratar funcionários, conforme a Lei 8.213/91, que determina reserva de vagas para deficientes em empresas com 100 colaboradores ou mais.

Segundo o coordenador da Codep, Eduardo Ravasini, ainda há uma tendência equivocada das empresas ao escolherem os candidatos com deficiência pela menor limitação. "Quando qualificadas, as pessoas com necessidades especiais são iguais. É só uma questão de adaptação para recebê-las".

AUTOESTIMA

Na contratação de uma pessoa com limitações, quem ganha também é a empresa que eleva a capacidade de se superar, destaca Ravasini. "É gerado um clima de superação entre funcionários pela deter-



Capacitado, profissional estará apto para a função

minação do deficiente, estimulando os laços de amizade e o bom rendimento da equipe". Por outro lado, é fundamental que os candi-

datos com deficiência invistam na qualificação e nos conhecimentos gerais para ter condições de disputar as vagas.

Semana tem oferta de 143 vagas para pessoas com deficiência

O Centro Público do Emprego e Trabalho de Santos destaca nesta semana 143 vagas que podem ser preenchidas por deficientes. Para teleoperador são 140 postos, voltados às pessoas com idade de 18 e 60 anos e ensino médio completo. A remuneração é R\$ 724,00 e mais os seguintes benefícios: assistências médica e odontológica, vales alimentação e transporte, além do plano de cargos e salários.

Há mais três vagas aos interessados na função de atendente de loja, com salário a combinar e

benefícios. O único pré-requisito é ter ensino fundamental completo ou em curso.

Para o público em geral também há oportunidades para alinhador de automóveis (1), auxiliar de escrita fiscal (1), auxiliar de limpeza (6), controlador de acesso (10), marceneiro (2), sushiman (2), zelador de edifício (1), entre outras (ver quadro).



CENTRO PÚBLICO DE EMPREGO E TRABALHO / SEDES

Cargo	Vagas
Alinhador de automóveis	1
Atendente de loja (deficientes)	3
Auxiliar de escrita fiscal	1
Auxiliar de limpeza	6
Auxiliar de manutenção predial	2
Chapista de lanchonete	1
Consultor de vendas	1
Controlador de acesso	10
Controlador de pragas	1
Costureira de máquina de confecção	2
Marceneiro	2
Mecânico de elevadores	1
Mecânico de refrigeração	2
Motorista de ônibus rodoviário	5
Motorista de perua	2
Sushiman	2
Teleoperador (deficientes)	140
Teleoperador	750
Vendedor de Comércio Varejista	1
Zelador de Edifício	1

Início imediato

A empresa Tivit abre 700 vagas em telemarketing para pessoas acima de 17 anos, que residem em Santos, São Vicente, Praia Grande ou Cubatão; e que estejam cursando a partir do 2º ano do Ensino Médio. A jornada diária é de 6h20, com salário de R\$ 724,00, além de benefícios. Não é necessário ter experiência e a empresa oferece vagas para pessoas com deficiência. Interessados devem comparecer à Avenida Senador Felício, nº 350, Vila Mathias, de segunda a sexta-feira, das 9h às 14h. Informações: 3325-5700.

Os Interessados devem se dirigir ao Centro Público, que funciona à Rua João Pessoa, 300 (Centro), de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h, com carteira de trabalho, RG, CPF e PIS. Informações: 3323-9945



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
MINISTÉRIO DO TRABALHO

Fundo Social forma 500 em cursos de geração de renda

Formandos receberam certificados ontem, no Teatro Guarany, confiantes em melhoria de vida com a qualificação profissional

O Teatro Guarany era ontem um desfile de sorrisos e sonhos. O Fundo Social de Solidariedade (FSS) entregou certificado para cerca de 500 pessoas que concluíram os cursos do programa de geração de renda neste semestre. A maioria estava desempregada e apostou na qualificação profissional para mudar de vida.

Caso de Marcio Benes Leite, 41 anos, morador do bairro Castelo. Ele fez o curso de encanador e 15 dias depois estava empregado. "Fiquei quatro meses desempregado e foi um sufoco. Só de fazer o curso melhorou a autoestima e agora que voltei a trabalhar quero melhorar a qualidade de vida e fazer Faculdade de Direito".

O electricista Fábio Feliciano, 35, do Rádio Clube, fez curso de azulejista e pensa em complementar sua renda. "Quero pegar mais uns trabalhos para realizar meu sonho, que é comprar a casa própria".

Fernando Lima de Andrade, 50, da Areia Branca, continua desempregado, mas com os certificados



“
Só de fazer o curso melhorou a autoestima e agora que voltei a trabalhar eu quero melhorar a qualidade de vida”
Marcio Benes Leite, 41 anos



“
Quero pegar mais uns trabalhos para poder realizar meu sonho, que é comprar a casa própria”
Fábio Feliciano, 35



“
Quero um emprego com carteira assinada para completar meu tempo de serviço e me aposentar”
Fernando L. Andrade, 50 anos



“
O curso ajudou a me levantar, recuperei minha autoestima”
Odete Ancarini Nardes, 57 anos



“
Comecei faz pouco tempo, mas a aceitação tem sido boa. Estou bastante animada”
Telma Araújo Moreira, 42 anos

dos cursos de encanador e de azulejista ele pretende conseguir voltar ao mercado de trabalho. "Quero um emprego com carteira assinada para completar tempo de serviço e me aposentar".

MULHERES

Odete Ancarini Nardes, 57, do Gonzaga, fez o curso de bonecas de pano e antecipou que pretende fazer bonecas para doar a entidades "Fui atropelada

por uma bicicleta na contramão e acabei aposentada por invalidez. Caí em depressão, não saía de casa, o curso ajudou a me levantar, recuperei minha autoestima".

Telma Araújo Moreira, 42, do Boqueirão, fez o curso de panificação artesanal e vai fazer doces para vender no bairro. "Comecei faz pouco tempo, mas a aceitação tem sido boa. Estou bastante animada".

Capacitações foram em moda, artesanato e construção civil

Ontem foram entregues certificados para quem concluiu os cursos de panificação artesanal e de artesanato (arte aplicada, anjo de EVA, boneca de pano, biscuit, pintura em tecido, pintura em madeira, enfeites de Natal e

pintura com giz de cera). Em convênio com o Fundo Social do Estado de São Paulo foram oferecidos os cursos do Polo da Construção Civil (assentador de pisos e azulejos, encanador e pedreiro) e da Escola de Moda (corte

e costura e modelagem). O coral do Fundo Social abriu a solenidade, que contou com as participações da presidente do fundo, Maria Ignez Barbosa; e a secretária de Assistência Social, Rosana Russo.

Escola de Artes Cênicas tem novos formandos

Para conclusão do curso, quinta turma encena espetáculo no final de semana no Teatro Guarany

Neste fim de semana, a Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo (EAC), da Secretaria de Cultura (Secult), apresenta no Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100, Centro), o espetáculo *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, encenado pela quinta turma de formandos da escola.

Amanhã, a peça será exibida às 20h, e no domingo, às 19h, seguida pela entrega dos certificados aos formandos e homenagem ao jornalista e diretor da EAC, Roberto Peres, morto dia 3 de novembro. As sessões têm entrada franca.

Esortio em 1933 e publicado em 1937, *O Rei da Vela* foi um marco na aplicação dos conceitos mais radicais da vanguarda defendida por Oswald na Semana de Arte Moderna de 1922. Conta a história de Abelardo I, dono de uma fábrica de velas e agiota, prestes a se casar com Heloisa, que per-

tence a uma grande família da aristocracia.

EQUIPE

Roberto Peres foi o responsável pela concepção artística da peça. A adaptação e direção estão a cargo de Raquel Anastasia. A preparação vocal e a sonoplastia são de Carol Bezerra.

Na preparação corporal, Carolina Moreira. Coreografias: Renan Motta. Cenografia e figurinos: Léo Porto. Iluminação: Reginaldo Aguiar. Operação de som: Maira Souza. Produção: Méa Matheus. Colaboração: Cibelly Piacentini, Paula Gomes e Vanusa De Santis.

No elenco: André Damasceno, Bruna Mendes, Filipe Resende, Hamilton Moreno, Kyka Nalade, Neto Palva, Renan Motta, Robson Souza, Rodrigo Buarque, Naira Amaya e Vânia Guimarães.



Alunos vão apresentar montagem de *'O Rei da Vela'*, amanhã às 20h e domingo, às 19h